



Página 6
FORMATURAS
Medicina abre o
calendário do 2º
semestre de 2008



Página 6
CARTILHA
Trabalho con-
tra a violência
sexual



Página 7
MOSAICO
Biblioteca
com novos
horários

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 102 1 a 15 de JANEIRO/2009



Vestibular 2009

Exatos 12.954 candidatos
disputarão 1.440 vagas

Páginas 4 e 5



Marcos Maurício

MUSICAL - REPRISE DE O FANTASMA DA ÓPERA REPETIU O SUCESSO DA ESTRÉIA EM 2007. PAG. 8



Jomildo Glória

Pesquisa abre nova perspectiva para o controle da vassoura-de-bruxa

Com o trabalho de pesquisa **Fluído apoplástico foliar do cacau** – uma nova perspectiva para seleção de plantas resistentes à vassoura-de-bruxa do cacau, a dou-

toranda em Genética e Biologia Molecular pela UESB, Heliana Argôlo Santos Carvalho (foto), está tendo participação importante na geração de ferramentas tecnológicas que venham a contribuir para o controle da principal doença que infesta os cacaueiros do Sul da Bahia, a vassoura-de-bruxa, com reflexos negativos na economia regional.

O trabalho conquistou o 2º lugar no Concurso Idéias Inovadoras-2008, na Categoria Doutorandos, e está sendo desenvolvido em três níveis, no Centro de Genética e Biologia Molecular da Universidade. O primeiro deles consiste no estabelecimento de dois novos protocolos de extração de proteínas nativas e desnaturadas de folhas e meristemas do cacaueiro. Esses protocolos são considerados de grande utili-

dade para o desenvolvimento de ações de pesquisa básica e para a identificação de proteínas envolvidas na resistência do cacaueiro ao seu maior patógeno – o *Moniliophthora perniciosa* – fungo causador da vassoura-de-bruxa.

O segundo nível da pesquisa está relacionado à fixação de um novo protocolo de extração de fluído apoplástico de cacau. “Sabe-se que o apoplasto tem um papel importante nos mecanismos de defesa da planta e responde a estresses bióticos e abióticos, como poluição atmosférica, toxicidade por metais pesados, seca, infecção por patógenos, entre outros. E que a maioria das modificações no fluído apoplástico, induzidas pelo estresse, está relacionada com o aumento da expressão de proteínas de defesa”, expli-

ca a pesquisadora.

O terceiro nível de inovação diz respeito à utilização do fluído apoplástico do cacaueiro para identificar e selecionar, precocemente, variedades da planta resistentes à vassoura-de-bruxa. Assim, segundo a pesquisadora, “esse teste precoce poderá ajudar os melhoristas e produtores a selecionar plântulas de cacau resistentes, nas diferentes progenies em desenvolvimento, tanto nas instituições de pesquisa quanto em nível de propriedade agrícola”.

No seu trabalho de pesquisa, Heliana Carvalho tem a participação de Lívia Santana dos Santos e Thyago Hermyly Santana Cardoso, alunos de graduação em Biologia e bolsistas de Iniciação Científica da UESB.

Editorial

Dois dedos de prosa

Na segunda quinzena deste mês de janeiro (dias 18, 19 e 20), será realizado o processo seletivo que abre acesso ao ensino superior nesta Universidade. Sem dúvida, é um momento especial para os quase 13 mil jovens que disputarão as 1.440 vagas distribuídas entre os 29 cursos de graduação oferecidos pela UESC. E de forma igualmente especial, todos nós – dirigentes, professores e servidores técnico-administrativos – estamos preparados para recebê-los.

Organizar um processo seletivo exige muita dedicação e competência. E, neste particular, a equipe da Gerência de Seleção e Orientação - Geseor/Copeve - tem se desvelado para tornar esse momento o mais favorável possível aos vestibulandos. Para que as provas do Vestibular aconteçam, uma série de providências é desenvolvida com bastante antecedência e só se completa com a divulgação dos resultados. Mas os compromissos da UESC não se resumem a isso.

Como todos sabem, vivemos um momento marcado por profundas transformações na sociedade, em que as inovações científico-tecnológicas e organizacionais têm repercutido de forma incisiva na educação

superior, exigindo que nos adequemos a essas mudanças constantes. E nesse contexto se inserem, com suas demandas, os jovens que, a cada ano, adentram o nosso universo acadêmico.

Para fazer frente a tais demandas, a Universidade está oferecendo, neste vestibular, três novos cursos: Ciências Sociais (licenciatura), Geografia e Química (bacharelado), além da ampliação do número de vagas nos cursos de Biomedicina, Geografia, História e Biologia. Paralelamente, vários investimentos estão sendo feitos para dinamizar a estrutura dos laboratórios e estabelecer um cronograma de obras, ao longo de 2009, visando ampliar a oferta de espaço físico para salas de aula e outras atividades acadêmicas.

Além de investimentos em equipamentos e instalações físicas, há todo um empenho na contratação e qualificação de professores visando a melhoria do processo acadêmico e, conseqüentemente, dos cursos de graduação. Mas, como se trata apenas de dois dedos de prosa, resta-nos acrescentar que todas as providências foram adotadas pela UESC para que, nos três dias de provas, cada candidato possa enfrentar o Vestibular 2009 com tranquilidade e segurança. Boa sorte!

ARTIGO: Paulo Aguiar*

A UESC e as minorias

Vivemos um momento de nossa sociedade em que relativa importância vem sendo conferida às questões ligadas ao pleno exercício da cidadania, questões essas que perpassam pela inclusão social através do acesso indistinto aos direitos e garantias fundamentais legalmente expressos pertencer a todos.

Dentro dessa realidade, a educação se constitui fator primordial no sentido da inclusão social e da diminuição dos desníveis socioeconômicos, só que quando a mesma “é negada a amplas parcelas da população ou a mesma se dá de forma que desconsidera a existência de realidades diferentes no seu âmago, ela passa a ser sem sentido”.

No contexto da UESC significativos avanços têm sido feitos no sentido da inclusão social, através da adoção de meios que beneficiem as minorias (sobretudo as étnicorraciais), ou mesmo contribuindo para que aqueles menos favorecidos economicamente se mantenham na instituição. Mas, ainda outro tipo de minoria não tem sido contemplado dentro da instituição com medidas mais efetivas que lhes venha auxiliar.

Existem minorias de cunho religioso que, em função de dia santificado de guarda, se absterem de realizar atividades que não tenham um fim religioso nesse dia de guarda, e, segundo consta na Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso VIII, “ninguém se-

rá privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa fixada em lei”.

Embora haja a garantia legal na Constituição Federal para essas minorias, e embora o nosso País se constitua em um Estado Laico, ainda há a falta de uma legislação ordinária que discipline e efetive esses direitos na prática. Isso não significa, contudo, que em outros âmbitos não possa ser adotado outros tipos de mecanismos, no que se refere à concessão de alternativas, para assegurar o direito dessas minorias sem causar-lhes prejuízos em suas crenças.

A igualdade de direitos em nossa sociedade ainda é uma realidade bem distante de ser efetiva de fato. Exatamente por isso é que os desníveis sociais são tão acentuados em nosso País. Contudo, a inclusão social é o passo fundamental para que essa realidade seja mudada e isso perpassa invariavelmente pela consciência social desses direitos e do respeito mútuo à pluralidade. E tal consciência deve ser o primado maior a nortear cada um de nós.

(*) *Professor graduado em Licenciatura Plena em Geografia e Mestrando em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela UESC.*

E-mail: prof.pauloaguiar@bol.com.br

E-MAIL: ascom@uesc.br

Informamos e agradecemos a doação da publicação UESC, Ano X, Números 95, 96 e 97. Glória Schwan, bibliotecária – *Biblioteca da Faculdade de São Bento do Rio de Janeiro, RJ.*

Obrigado pelo apoio e pelo espaço nesse jornal. Aproveito a oportunidade para registrar que o Jornal da UESC está cada vez mais bonito e comunicativo. Vocês descobriram uma fórmula de escrever, e essa tem dado visibilidade aos trabalhos da UESC e à importância desta região no cenário nacional, em especial. Na era da Internet estamos vendo que o impresso tem o seu valor. E como!... basta dizer que eu vejo esse jornal sendo distribuído até em banca de revista, e algumas pessoas recebem na residência, ao fazer parte da mala direta dessa instituição e desse Setor de Comunicação. Todos estão de parabéns! Feliz Natal e 2009 *Prof. Alderacy Júnior.*

NOTA

A partir desta edição, adotamos as alterações determinadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

"Um amor diferente" é a história de um triângulo amoroso com ambiência local.

Extensão
proex@uesc.br

Fórum de Assistência Social avaliou ações de 2008

Compartilhar é o grande diferencial e o maior objetivo do Fórum



Laryssa Marinho

Um balanço das atividades desenvolvidas no ano de 2008, nas suas respectivas comunidades, foi feita por secretários, técnicos e conselheiros da área social de mais de 20 municípios da região, durante reunião do Fórum de Secretários e Técnicos de Assistência Social da Região Sul, realizada, na UESC, em novembro (27). A última reunião de 2008 foi presidida pela então secretária de Assistência Social de Itabuna, Mirian Paranhos (foto).

O Fórum fez uma avaliação das realizações na área social, destacando a contribuição para um trabalho compartilhado, considerando que as cidades do Sul da Bahia têm problemas sociais semelhantes. A ex-secretária Mirian Paranhos destacou o apoio da Proex (Pró-Reitoria de Extensão), através de convênios com o Estado para treinamento dos secre-

tários municipais e de outras pessoas envolvidas na assistência social, e enfatizou: "compartilhar é o grande diferencial e o maior objetivo do Fórum". A reunião foi complementada com a exposição de trabalhos artesanais dos municípios no campus da Universidade.

Criado em 3 de maio de 2006, o Fórum reúne 27 municípios do Território Litoral Sul da Bahia. As reuniões mensais são realizadas na UESC, através da Proex. Nesses encontros são elaborados projetos comuns, de captação de financiamentos junto ao Poder Público e na iniciativa privada, visando a sustentação e ampliação de ações sociais, qualificação de recursos humanos e o intercâmbio de informações. Cerca de 45 pessoas participam efetivamente do Fórum.

Video

Uma história de amor em vídeo de 15 minutos

Com o título **Um Amor Diferente**, alunos do 2º ano E/2008 do Colégio Álvaro Melo Vieira (Ceamev), em Ilhéus, produziram, em caráter experimental, um vídeo de 15 minutos. A produção foi elaborada e executada literalmente pelos próprios estudantes envolvidos no projeto, sob a orientação do professor Alderacy Júnior. O trabalho chama a atenção pela "riqueza de imagens, tomadas precisas, a trilha sonora e outros aspectos técnicos, como se produzido por *experts* em composições videográficas."

No conceito de Danielle Oliveira Passos, graduada em Comunicação Social pela UESC e resenhista do vídeo, embora seja uma produção amadora, em que os recursos são limitados, e as técnicas de criação, enredo, produção e gravação não sejam do domínio do grupo, "o trabalho, apesar das falhas técnicas, apresenta um *fee-*

ling de mudança social e um comprometimento com a vida prática em sala de aula", o que estimula o grupo a dar continuidade ao projeto.

Um Amor Diferente é a história de um triângulo amoroso, com ambiência local no século XIX, em que os autores do enredo enaltecem o amor verdadeiro, fugindo do clichê atual em que a apelação ao erotismo e à vulgaridade é supervalorizada pela mídia. "Para um primeiro trabalho do gênero, considero de grande êxito o empenho e a dedicação com que realizaram esta obra, que nos apresenta um olhar diferente sobre o Romantismo no Brasil", textualiza Danielle Passos. Para a realização do projeto videográfico, os alunos contaram com a parceria da UESC, Fundação Cultural de Ilhéus, Teatro Municipal, Casa dos Artistas, Casa Camarim, Secretaria de Educação da Bahia, Direc-6 e Diário de Ilhéus.



Elenco responsável pelo vídeo

Processo seletivo começa dia 18

Um total de 12.954 candidatos participa, agora em janeiro, nos dias 18, 19 e 20, do Concurso Vestibular 2009 da UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz, que este ano está oferecendo 1.440 vagas, 10% a mais em relação a 2008. No geral, a concorrência é de 8,99 candidatos/vaga. Mas, no específico, Medicina volta a liderar a demanda, com 2.599 candidatos disputando as 40 vagas do curso, ou seja, 64,97 inscritos para cada vaga.

A oferta de cursos também sofreu incremento, com mais três novas graduações: Ciências Sociais (licenciatura), Geografia e Química (bacharelado). O número de vagas para Biomedicina, Geografia, História e Biologia foi, igualmente, ampliado. Na busca pelo ensino superior, as mulheres continuam liderando:



Eles trazem um sorriso no rosto e a expectativa de aprovação

7.654 candidatos são do sexo feminino e 5.300 do masculino.

Depois de Medicina, os cursos mais concorridos são: Direito (matutino) com 19,16 candidatos/vaga; Direito (noturno) com 15,54; Enfermagem com 14,50; Biomedicina com 11,77 e Administra-

ção (noturno) com 13,37 candidatos/vaga. O curso de Física bacharelado/vespertino tem a menor demanda, com 1,30 candidatos disputando uma das 20 vagas oferecidas.

Os candidatos ao ensino superior são, em

maioria, do Sul da Bahia e de outras regiões baianas (11.791). Mas há também de outros estados, como Minas Gerais (181), Espírito Santo (70), Sergipe (56), São Paulo (75), Goiás (43), Pernambuco (17), Distrito Federal



No momento da prova, toda concentração

CALENDÁRIO DAS PROVAS

Dia 18/1/2009

Língua Portuguesa com Redação e Literatura Brasileira e Geografia

Dia 19/1/2009

Língua Estrangeira* (Inglês, Francês ou Espanhol), História e Biologia

(*) Os candidatos ao curso de Medicina farão, obrigatoriamente, a prova de Inglês.

20/1/2009

Matemática, Física e Química

Início das provas: 8 horas

Duração: 4h30min.

Em cada local de prova funcionará um posto de saúde para qualquer eventualidade

Vestibular 2009

geseor@uesc.br

Locais das provas

Este ano, 4.566 candidatos farão provas em Ilhéus, 5.855 em Itabuna e 2.533 no campus da Universidade.

Campus da UESC

Pavilhão Jorge Amado, 1º e 2º andar;
Pavilhão Adonias Filho, 1º andar;
Pavilhão Pedro Calmon, 1º e 2º andar e Pavilhão de Direito.
Endereço: Rodovia Ilhéus-Itabuna, km 16

Ilhéus

Faculdade de Ilhéus, Rod. Ilhéus-Olivença;
Escola Estadual Paulo Américo, entroncamento da Barra, no Malhado;
Colégio da Polícia Militar Rômulo Galvão, bairro do Pontal;
Colégio Vitória, Av. Luiz Viana Filho, bairro da Conquista;
Grupo Escolar Estadual Antônio Sá Pereira, Praça Avelino Fernandes, bairro da Conquista;
Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, Av. Esperança;
Centro de Apoio Integrado à Criança (Caic) - bairro Hernani Sá;
e Colégio Estadual de Ilhéus, bairro do Malhado.

Itabuna

Centro Integrado Oscar Marinho Falcão (Ciomf), Av. Itajuípe, bairro Santo Antônio;
Colégio Estadual Amélia Amado, Colégio Estadual de Itabuna e Colégio Estadual Maria de Lourdes Veloso, todos na Av. Manoel Chaves, bairro São Caetano;
Colégio Estadual Presidente Médici, Rua Santa Rita, bairro de Fátima; Unime (Facsul) - Campus II - Pavilhões I e II, Av. José Soares Pinheiro, bairro Lomanto;
e Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, Av. José Soares Pinheiro, bairro Lomanto.

(17), Mato Grosso (11), entre outros. Vinte e seis estados tiveram candidatos inscritos para o vestibular 2009. Um detalhe: na Bahia se inscreveram 16.325 candidatos, mas 4.534 ficaram fora do processo por não confirmarem a inscrição.

Reserva de vagas

Pelo segundo ano consecutivo, a UESC oferece o sistema de reserva de vagas (cotas) no processo seletivo do vestibular em to-

dos os cursos de graduação. Esse critério beneficia, com 50% das vagas, estudantes que tenham cursado todo o ensino médio e os últimos quatro anos do ensino fundamental em escola pública. Desse percentual, 75% são destinados aos estudantes que se declararam negros. Em cada curso serão disponibilizadas até duas vagas para índios reconhecidos pela Funai ou moradores em comunidades remanescentes de quilombos.



Os professores Clemildes, Patricia Argolo, Flávia, Maridalva, Eridalva e José Reis formam a equipe da Geseor - Gerencia de Seleção



Passando pelo detector de metais

Normas de segurança

A Gerência de Seleção e Orientação (Geseor/Copeve) informa que 670 pessoas estarão trabalhando no Vestibular. Em cada local de provas funcionará um posto de saúde para qualquer eventualidade. As normas de segurança serão as mesmas adotadas no vestibular 2008, com a adoção de detector de metais e coleta de impressões digitais. Não será permitido o acesso de candidatos aos locais de prova portando aparelhos eletrônicos, tais como celulares e pagers, sob pena de eliminação. A recomendação é que deixem esses aparelhos em casa, uma vez que a Universidade não se responsabilizará pela guarda dos mesmos.

Evento
ascom@uesc.br

O objetivo é contribuir com a formação de professores, gestores e pessoas da comunidade que lidam com a promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

Lançada cartilha para combater a violência sexual

A cartilha é distribuída gratuitamente com professores e educadores

Violência Sexual – um diálogo com educadores na perspectiva dos direitos humanos é o título da cartilha elaborada pelos professores do Grupo de Pesquisa Violência, Políticas de Drogas e Direitos Humanos da UESC. O lançamento aconteceu, em 15 de dezembro, durante a realização do projeto de extensão Simpósios de Formação de Professores, que teve como foco o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos/PNEDH – um debate na formação de professores no Sul da Bahia.

A publicação é resultado da pesquisa “Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e Políticas Públicas no Sul da Bahia: ilícitudes e ações preventivas no âmbito da segurança pública”. E o objetivo é contribuir com a formação de professores, gestores e pessoas da comunidade que lidam com a promoção dos direitos de crianças e adolescentes.

Segundo o professor doutor Paulo César Fontes Fraga, coordenador do grupo de pesquisa, a publicação foi concebida com base em documentos internacionais, nacionais e estaduais que tratam dos direitos humanos e da garantia dos direitos de crianças e adolescentes, e por meio de diálogo com educadores sobre a

temática: violência, abuso e exploração sexual infanto-juvenil.

Distribuída gratuitamente com professores e educadores, a cartilha aborda, em linguagem simples, assuntos como as convenções internacionais que colocam a exploração e o abuso como violação de direitos humanos, e apresenta um quadro legal de violação desses direitos. Também disponibiliza dados sobre os serviços de atendimento na Bahia, dá dicas de como a escola pode contribuir para a prevenção da violência e de como trabalhar a temática, transversalmente, nas disciplinas como língua portuguesa, matemática, história, geografia e conhecimentos gerais, e, também, de como proceder em casos de enfrentamento de situações em que alunos são vítimas.

Seminário – O evento também proporcionou a discussão do PNEDH na Região Sul da Bahia, uma vez que esse plano está em fase de implementação no Estado, o que requer a socialização do debate institucional a fim de proporcionar o diálogo entre os diferentes espaços de formação de professores, e reuniu pesquisadores, gestores municipais, docentes da educação básica e superior, além de outros segmentos da sociedade.



O professor Paulo César ladeado pelas professoras Rogéria Martins e Maria Elizabete.

O seminário foi coordenado pelas professoras Alba Lúcia Gonçalves, Rogéria Martins e Maria Elizabete Souza Couto.

Formaturas

Medicina abre o calendário do 2º semestre de 2008



A colação de grau de 40 novos médicos (foto) abriu, no dia 9 de janeiro, o calendário de formaturas do 2º semestre de 2008 na UESC. No dia 14, ocorreu a graduação dos novos bacharéis e licenciados, respectivamente, em Ciência da Computação e Química. As demais formaturas previstas para este mês são: Ciências Biológicas (dia 16), Biomedicina (21), Enfermagem (23), Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) e Comu-

nicação Social (27), Administração e Ciências Contábeis (29) e Medicina Veterinária (30).

Para fevereiro estão programadas as formaturas em Direito (dia 5), Educação Física (6), Letras (12) e Agronomia (13). Em março acontecerão as graduações em Pedagogia e História, no dia 6, e Ciências Econômicas, dia 20. As solenidades são realizadas no auditório do Centro de Arte e Cultura, sempre a partir das 19 horas.



Participantes do evento receberam cartilhas autografadas.

O programa será implantado pelas secretarias do Meio Ambiente (Sema) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com as IES estaduais e a Fapesb

Trabalho científico

“**Gene flow in a urban area using microsatellite markers**” foi o título do trabalho científico apresentado pelo professor Paulo Roberto Santana de Melo, no 57º Congresso da Sociedade Americana de Medicina Tropical e Higiene, representando a UESC. O evento, considerado o mais importante sobre doenças infecciosas do Hemisfério Norte, aconteceu na terceira semana de dezembro, em New Orleans, Louisiana, EUA. Nesse encontro, ele participou também de um workshop sobre “Modelagem de Dengue”, idealizado pela Fundação Gates. O professor Melo, do Departamento de



Ciências Biológicas da UESC, que vemos, na foto, ao lado do Dr. Eric W. Chambers, do Center for Disease and Control, de

Atlanta, conclui, atualmente, o seu doutorado na Western Reserve University, nos Estados Unidos.

Curtas universitários



O Canal Futura, parceiro da TV UESC, mostrou, em dezembro, vídeos de conclusão de curso de ex-alunos do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, através do novo programa **Curtas Universitários**, criado para exibir produções videográficas de universidades parceiras do Futura. Para a estréia foram escolhidos dois documentários da UESC: **Eu nasci assim**, produzido pela ex-aluna Tacila Mendes, que mergulha na obra de Jorge Amado, “Gabriela, Cravo e Canela”, e **Imin** (Imigração), mostrando o processo da imigração japonesa e belga na cidade de Una, produção da ex-aluna Thiara Pinheiro.

Gratificação incorporada

A partir do próximo mês de fevereiro, 11% da Gratificação de Atividades Acadêmicas (Geaa) serão incorporados ao salário base dos professores de nível superior das quatro universidades estaduais. A medida foi definida em dezembro passado, entre representantes dos docentes, da Secretaria Estadual da Educação

e da Secretaria da Administração da Bahia. Na ocasião, ficou acordado ainda que o percentual restante da gratificação (6,7%) será incorporado a partir de janeiro de 2010. Em 2008 houve a incorporação de 7,2% da Geaa ao salário base dos professores, gratificação que correspondia a 27,2% do vencimento básico.

Biblioteca



A Biblioteca Central da UESC avisa aos seus usuários que, em consequência do período de férias nos cursos de graduação, está fun-

cionando das 7h45min às 17h45min, de segunda a sexta-feira, e não abre aos sábados. A medida se estende até 1º de março deste ano.

RedeFlora



O Governo da Bahia lançou, em dezembro, a Rede Baiana de Conservação e Restauração Florestal (RedeFlora), que prevê a instalação de sete centros interdisciplinares de pesquisa agroambiental (Cipam), para produzir conhecimento científico sobre espécies nativas dos biomas baianos, além de mudas com potencial madeireiro (de rápido crescimento), alimentar e medicinal. O programa será implantado pelas secretarias do Meio Ambiente (Sema) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com as universidades estaduais e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Os municípios escolhidos são Paulo Afonso (Caatinga), Jequié (Mata de Cipó/Mata Atlântica), Feira de Santana (Caatinga/Chapada), Ilhéus (Mata Atlântica - foto), Barreiras (Cerrado), Alagoinhas (Mata Atlântica) e Vitória da Conquista (Mata de Cipó/Chapada).

O elenco se mostrou mais amadurecido, composto por 25 integrantes do Coral da UESC, além de músicos, atores, estudantes e bailarinos convidados

Extensão
proex@uesc.br

O Fantasma da Ópera comandou o espetáculo

COM O ELENCO MAIS AMADURECIDO, O MUSICAL REPETIU O SUCESSO DE PÚBLICO



Marcos Maurício

A segunda temporada do musical de Andrew Lloyd Webber, inspirado no romance de Gaston Leroux (França, 1911), **O Fantasma da Ópera**, voltou ao palco do auditório do Centro de Arte e Cultura da UESC, de 5 a 7 de dezembro, fechando a programação 2008 do projeto Musicalização e Canto Coral. Repetindo o sucesso de público, cerca de 1.800 pessoas assistiram ao espetáculo. O elenco, que se mostrou mais amadurecido, foi composto por 25 integrantes do Coral da UESC e mais uma dezena de convidados: atores, estudantes e bailarinos. Figurinos próprios e cenários renovados contribuíram para maior brilho do musical.

O interesse da equipe do projeto pela apresentação da peça, um clássico consagrado da ópera internacional, em que voz, dança e arte dramática são fundamentais, começou em 2006, considerando o potencial vocal do Coral da UESC. Todo o empenho resultou na estréia de *O Fantasma da Ópera*, em dezembro de 2007, assistido por 2.550 pessoas. A segunda temporada do espetáculo, um ano

depois, foi uma oportunidade de mostrá-lo a quem não o assistiu na primeira apresentação.

A peça teve direção musical da maestrina Solange Skromov, regente do Coral, direção geral do estudante de Medicina, Hélder Lima, e coordenação da professora Tereza Bittencourt Ferraz, autora do projeto Musicalização e Canto Coral. O Fantasma é interpretado por Hélder Lima, com Ludymille Araújo no papel de Christine (foto), principais personagens. Outro destaque foi Maria Olívia Almeida, representando Carlotta Giudicelli.

Os demais integrantes do elenco são Gueri Lopes Dourado, Luís Gonzaga Neto, Geraldo Soares, Maria Paixão, Júlio Akashi, Adriana Carvalho, Robenildon de Jesus, Cíntia Ferreira, Izabel Pinheiro, Ricardo Araújo, Robson Santana, Maria Scaldaferrri e José Bispo. O projeto tem o apoio da Universidade, Ministério da Cultura, Pontos de Cultura, Pró-Reitoria de Extensão, Colegiado do Curso de Medicina, Departamento de Letras e Artes e de outras unidades da UESC.



Marcos Maurício

Maria Olívia (Carlotta) em cena.

Natal de confraternização na UESC

Como ocorre todos os anos, uma programação natalina foi montada e cumprida, na UESC, ao apagar das luzes de 2008, numa iniciativa da Associação dos Funcionários Técnico-Administrativos (Afusc/Sindicato) e da Pró-Reitoria de Administração e Finanças (Proad), através da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) e Sub-Gerência de Pessoal (Gerhu/Sepes). As confraternizações, que se prolongaram de 16 a 22 de dezembro, envolveram todos os segmentos que atuam no campus universitário, cujo trabalho e dedicação contribuem para o bom desempenho das atividades acadêmicas.

O calendário de atividades começou no dia 16, no CDRH, com a confraternização dos estagiários administrativos e, no dia 17, com os estagiários do Programa Aprendendo a Trabalhar.

No dia 18, aconteceu o encerramento das ações de acompanhamento social, também nas dependências do CDRH. Na manhã do dia 19, celebração ecumênica (foto) e, à tarde, confraternização dos servidores da Universidade na Associação dos Funcionários da Ceplac (AFC), em Itabuna. A programação foi fechada, no dia 22, envolvendo os funcionários da ACMV e MJR, serviços gerais e vigilância.

Iniciativa da Afusc-Sindicato, aconteceu, também, em dezembro (10 a 18), a tradicional Feira de Artesanato, com produtos diversos – bordados, peças decorativas, adereços, doces – elaborados por servidores da Universidade ou seus familiares. O evento foi também um lugar de confraternização e ponto de cultura com shows musicais, culinária, entretenimento e sorteios.



Laryssa Marinho